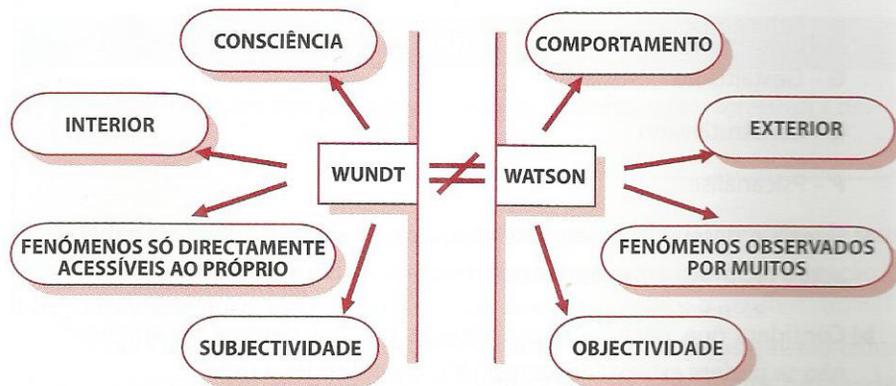


Evolução do conceito de comportamento



Se referimos Wundt e Watson como pioneiros da psicologia científica ao pretenderem conduzi-la para o terreno da observação e da experimentação, tal não significa que as suas concepções coincidam. De facto, Wundt sobrevaloriza a **consciência** enquanto sede da vida psicológica do ser humano, só directamente acessível a ele próprio. Diferentemente, Watson propunha o estudo do **comportamento** enquanto reacções exteriores susceptíveis de serem observadas por outrem.



O comportamento, tal como o define Watson, será exclusivamente derivado do conjunto de estímulos, como ele pretendia e sustentava? Poderá ser entendido como uma variável apenas dependente da situação, como a fórmula $R = f(S)$ consagra?

Esta fórmula explicativa do comportamento, ao fazer depender as respostas exclusivamente de situações objectivamente observáveis, conduz a interpretações simplistas e demasiado redutoras da conduta humana, como se o homem não fosse mais que um **autómato** e só se comportasse de modo reflexo.